

Explorar e interagir também no digital: um desafio para os mais crescidos

Luis Borges Gouveia (UFP), Imbg@ufp.edu.pt

**Tecnologias de Informação e Comunicação no
Processo de Ensino/Aprendizagem das Línguas
no 1º Ciclo do Ensino Básico**

Aula Magna da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
(FFCS) da Universidade Católica Portuguesa em Braga

6 de Junho de 2015

2015

**JUNHO
06**

SEMINÁRIO DE TIC NO ENSINO

Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional de Braga

Explorar e interagir também no digital: um desafio para os mais crescidos

Luis Borges Gouveia (UFP), Imbg@ufp.edu.pt

- O impacto do digital é inegável. Atualmente, a sua discussão apenas possui valor quando concretizada em partilha de experiências, modelos, estratégias ou novos dados que surjam.
- As inúmeras experiências e propostas que estão em exploração nas nossas escolas, na casa de cada família ou em contextos mais alargados, desde o clube até ao ATL, passando pela casa dos amigos ou mesmo pela interação em lojas de grande consumo, ou mesmo como resultado dos media, mostram a enorme exposição ao digital e que o grande desafio é mesmo com os mais crescidos.
- As tecnologias e os alunos são, na escola, a visão da procura para a oferta e tal constitui uma ruptura com a estrutura da própria escola no sentido que equaliza as relações de poder e cria novas dinâmicas que alteram os fatores de relacionamento e, naturalmente, todo o processo de ensino e aprendizagem.
- As tecnologias de informação e comunicação constituem assim um fator de ponderação no equilíbrio da sala de aula e com a família, constituindo (ou não) um regulador da aprendizagem e ferramenta para a descoberta de conhecimento.

Ponto prévio...



Explorar e interagir também no digital: um desafio para os mais crescidos
Luis Borges Gouveia, UCP, 6 Junho, 2015

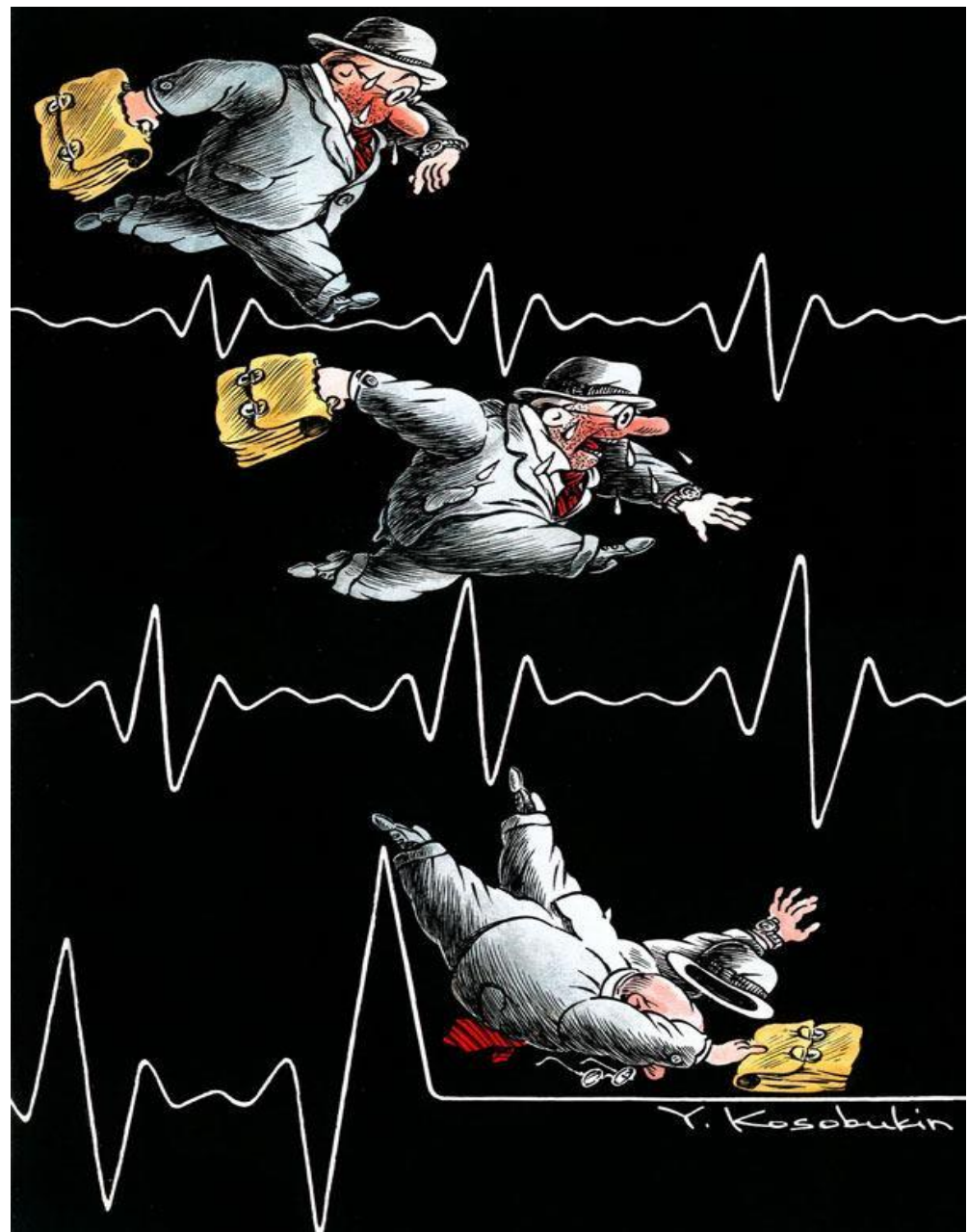
Explorar e interagir também no digital:
um desafio para os mais crescidos

Luis Borges Gouveia (UFP), lmbg@ufp.edu.pt

*“O impacte do digital é inegável.
Atualmente, a sua discussão apenas possui
valor quando concretizada em partilha de
experiências, modelos, estratégias ou
novos dados que surjam”.*

Economia e seus ritmos

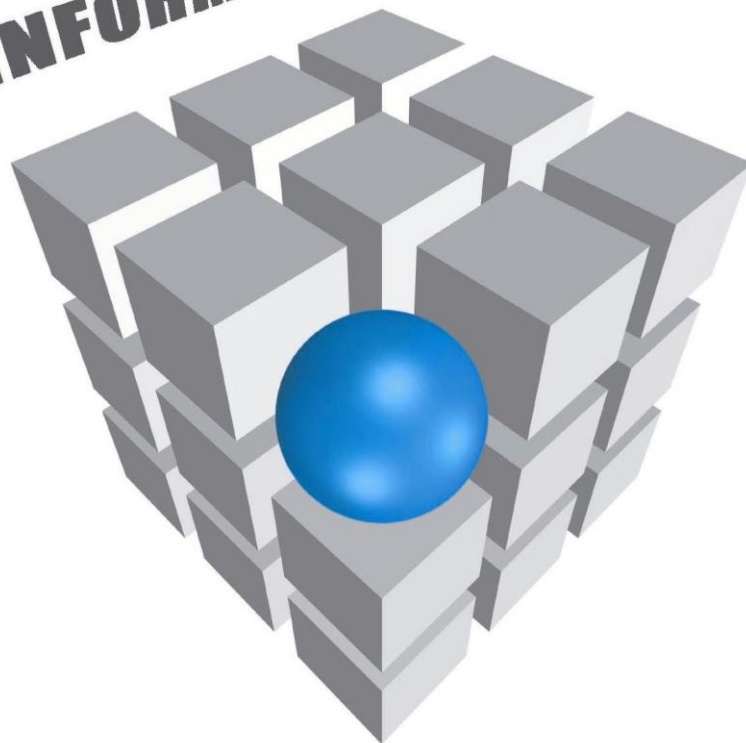
- Mudou
 - não rearma!
- O que vai ser é o que nunca foi...



Sociedade da Informação

Uma sociedade que predominantemente utiliza o recurso às tecnologias da informação e comunicação para a troca de informação em formato digital e que suporta a interação entre indivíduos com recurso a práticas e métodos em construção permanente (Gouveia e Gaio, 2004)

**SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO**

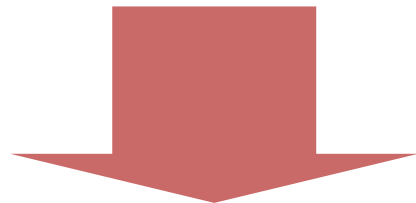


Sociedade da Informação

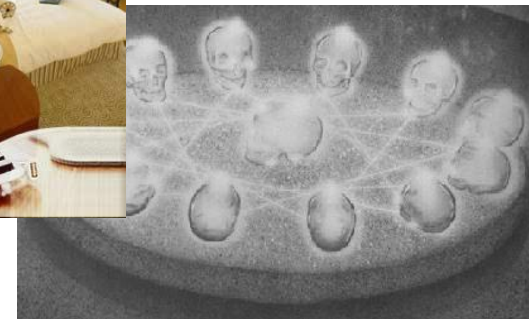
Uso intensivo de tecnologias de
informação e comunicação



Uso crescente do digital



Organização em rede

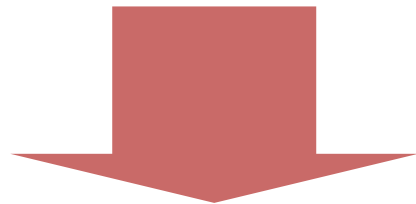


Sociedade da Informação

Uso intensivo de tecnologias de
informação e comunicação



Uso crescente do digital



Organização em rede

**infra-estruturas
& acesso**

**processos
& formação**

**de
comando & controlo
para
partilha & regulação**

Relacionamentos e Interações

- A atenção é um recurso escasso e limitado
 - Quer do lado da procura, como da oferta (exemplos: os custos crescentes de suporte pós venda e os esforços de pré-venda)
- Não existem modelos mágicos, nem fórmulas gerais
 - Relacionamento
Estabelecimento de uma história de transações e de laços mais complexos
 - Interação
Transações únicas e aleatórias, cujo controle e previsão é de maior dificuldade

Explorar e interagir também no digital:
um desafio para os mais crescidos

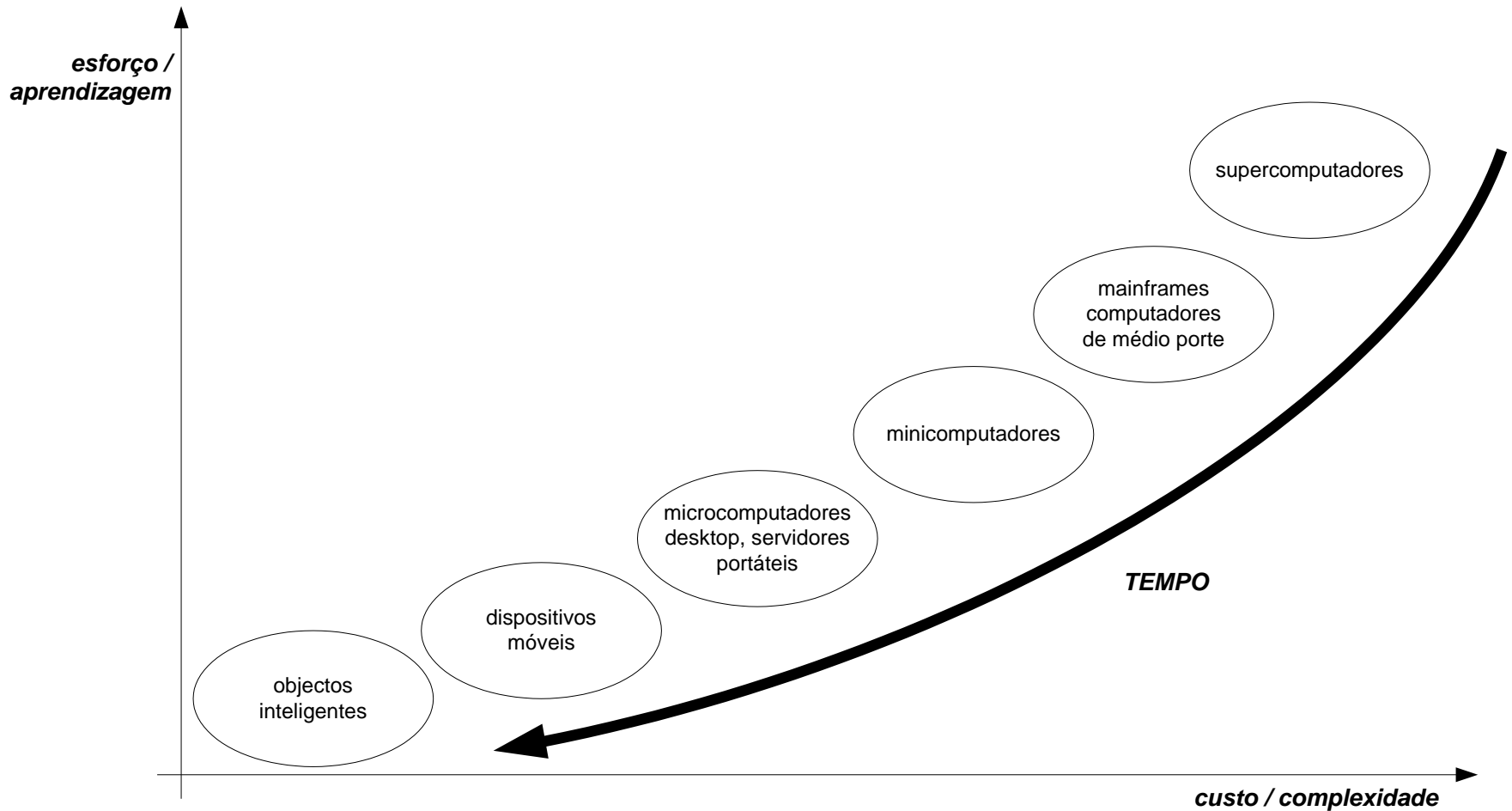
Luis Borges Gouveia (UFP), lmbg@ufp.edu.pt

“As inúmeras experiências e propostas que estão em exploração nas nossas escolas, na casa de cada família ou em contextos mais alargados, desde o clube até ao ATL, passando pela casa dos amigos ou mesmo pela interação em lojas de grande consumo, ou mesmo como resultado dos media, mostram a enorme exposição ao digital e que o grande desafio é mesmo com os mais crescidos”.

**o DIGITAL
está a ser...**

**CENTRAL à
atividade humana**

Menos computadores, mais *gadgets*



Onde está o computador!

**Escondido na(s) rede(s)
e
Conetado por transações
e
Fluxos de dados**

*“algures no meio de nós”
Uma ubiquidade quase
religiosa*



Do mundo analógico para o mundo digital

- **Aprender**

- analógico: **memorizar** para aprender
- digital: **esquecer** para aprender

- **Trabalhar**

- analógico: **tomar tempo** para trabalhar
- digital: trabalhar **sem tomar tempo**

- **Ensinar**

- analógico: **organizar, estruturar e transmitir**
- digital: **curar, contar e animar**

A Sociedade da Informação

- Mais do que um paradigma é uma **fase de transição** de um mundo industrial para um mundo pós industrial, cuja fase aguda estamos a sentir agora
- *TAL*
*implica que tudo esteja em causa e que a palavra chave seja **sustentabilidade***



Uma ideia de mundo

Agora...

Sociedade da Informação

- Uso intensivo de computadores e redes
(do saber usar ao saber o que fazer com eles...)
- A informação que conta é digital
(a informação já não é o que era e vale pouco...)
- A organização que conta é a rede
(as hierarquias são uma simplificação num momento...)

O que significa?



Dois aspetos essenciais

• Sustentabilidade

Como garanto a minha liberdade ou como o valor gerado cobre o valor absorvido*

**(valor: económico, social, político e satisfação)*

• Soberania

*Como garanto a minha identidade** ou como posso ser reconhecido como eu próprio e ser o que quero/posso ser*

*** (marca: pessoa, escola, empresa, nação)*

Explorar e interagir também no digital: um desafio para os mais crescidos

Luis Borges Gouveia (UFP), lmbg@ufp.edu.pt

“As tecnologias e os alunos são, na escola, a visão da procura para a oferta e tal constitui uma ruptura com a estrutura da própria escola no sentido que equaliza as relações de poder e cria novas dinâmicas que alteram os fatores de relacionamento e, naturalmente, todo o processo de ensino e aprendizagem”.

Tempo e espaço

- **Tempo**

24/7 sempre ligado, sempre presente

MAS disponibilidade inteligente e bem gerida

AFINAL o tempo humano é limitado

- **Espaço**

em qualquer lugar, de qualquer forma

MAS como estar presente?

AFINAL a experiência é o memorável

Estratégias facilitadas pelo digital

- Capacidade de **projeção**
 - Chegar aos outros e exposição global
- Diferente e **dinâmico**
 - Ter capacidade de capturar a atenção
- Criativo e **inovador**
 - Ter capacidade de concretizar valor
- Inclusivo e **cumplice**
 - Perceber que a colaboração e a rede são essenciais

o DIGITAL

está a ser...

Uma viagem coletiva



Algumas ideias deste mundo novo...

- Altamente conetado, em ritmo acelerado e em constante mudança
- Espaços de trabalho em mutação constante (de recreio também?...)
- Fazer agora, em qualquer local, com a tecnologia disponível, sem tomar tempo e com eficiência de recursos
- Ação tem de ser (para ser em tempo...):
 - Orientada à colaboração
 - Aprendizagem ao longo da vida
 - Auto aprendizagem
- Estar preparado para:
 - Partilhar, cocriar, ser criativo, reutilizar e estar sempre ligado e com alta mobilidade, descartar

Explorar e interagir também no digital:
um desafio para os mais crescidos

Luis Borges Gouveia (UFP), lmbg@ufp.edu.pt

“As tecnologias de informação e comunicação constituem assim um fator de ponderação no equilíbrio da sala de aula e com a família, constituindo (ou não) um regulador da aprendizagem e ferramenta para a descoberta de conhecimento”.

Globalização (também das) TICs

“...já não estamos no centro do mundo e perdemos o controle dos ritmos de aprendizagem. Mais oportunidades, menos tempo...”



Novos lugares são necessários.

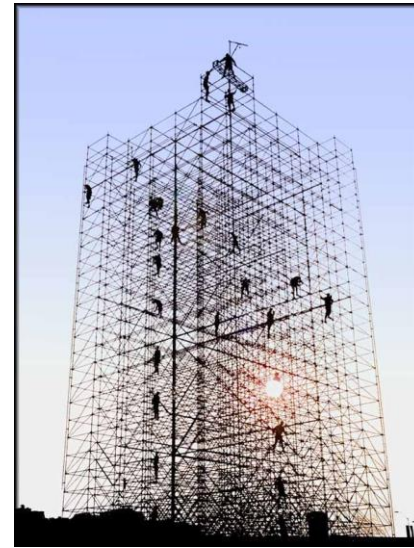
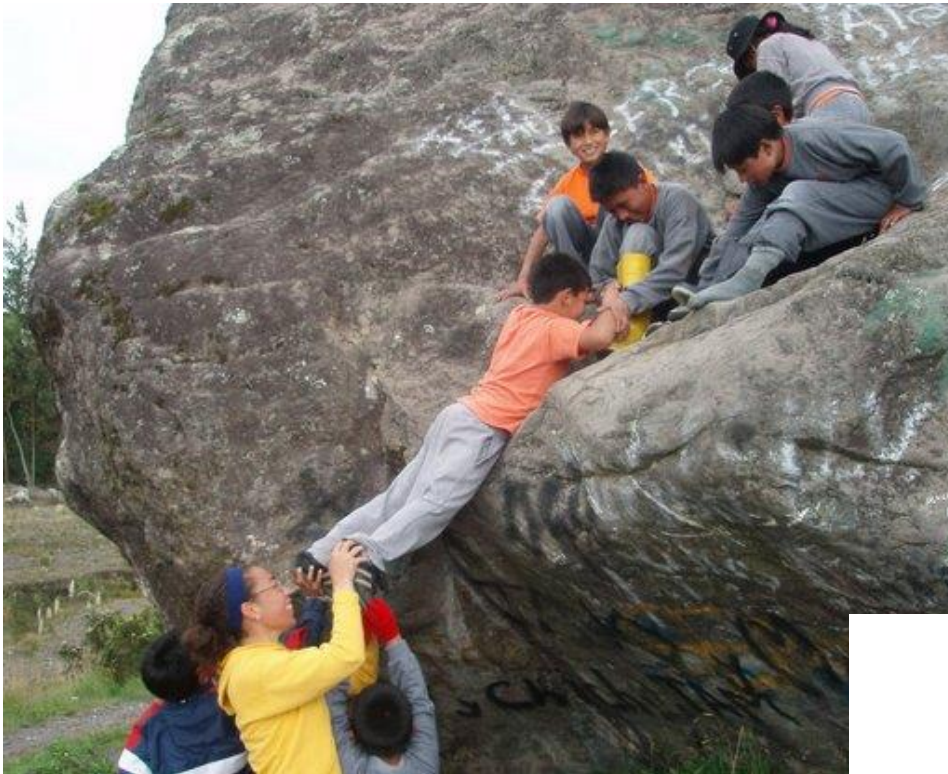
Qual a escolha: ! ou . ou ? Ou até !?



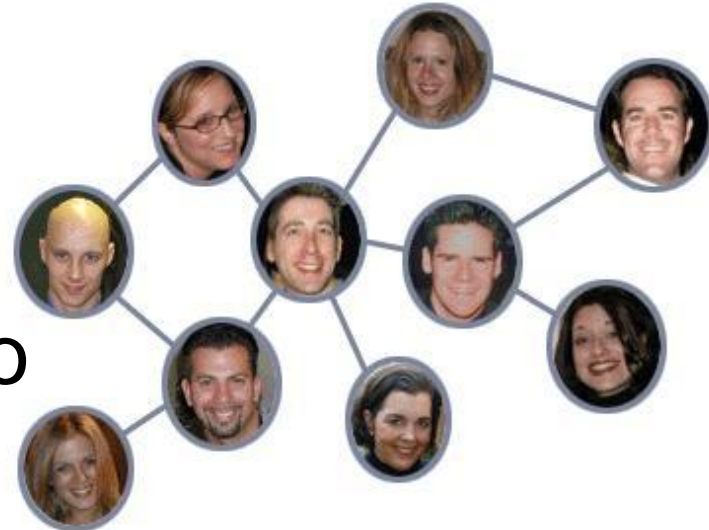
Ou mudar alguns deles, como a escola?

Luis Borges Gouveia
@lbgouveia

Construtivismo Social VYGOTSKY (1978)



Também Conetivismo



Net Generation

A geração das redes



1. Capacidades **multitarefa**
2. Preferencia à **construção de conhecimento** (em vez da instrução)
3. Baixa tolerância a atrasos e esperas: a tecnologia permite o **imediate**
4. Facilidade em ambientes de interação: são **atores** e não apenas testemunhas passivas

Digital Native versus Digital Immigrants

(“...ou dizer o óbvio, que somos estrangeiros quando os processos de aprendizagem são diferentes e temos de nos adaptar...”)

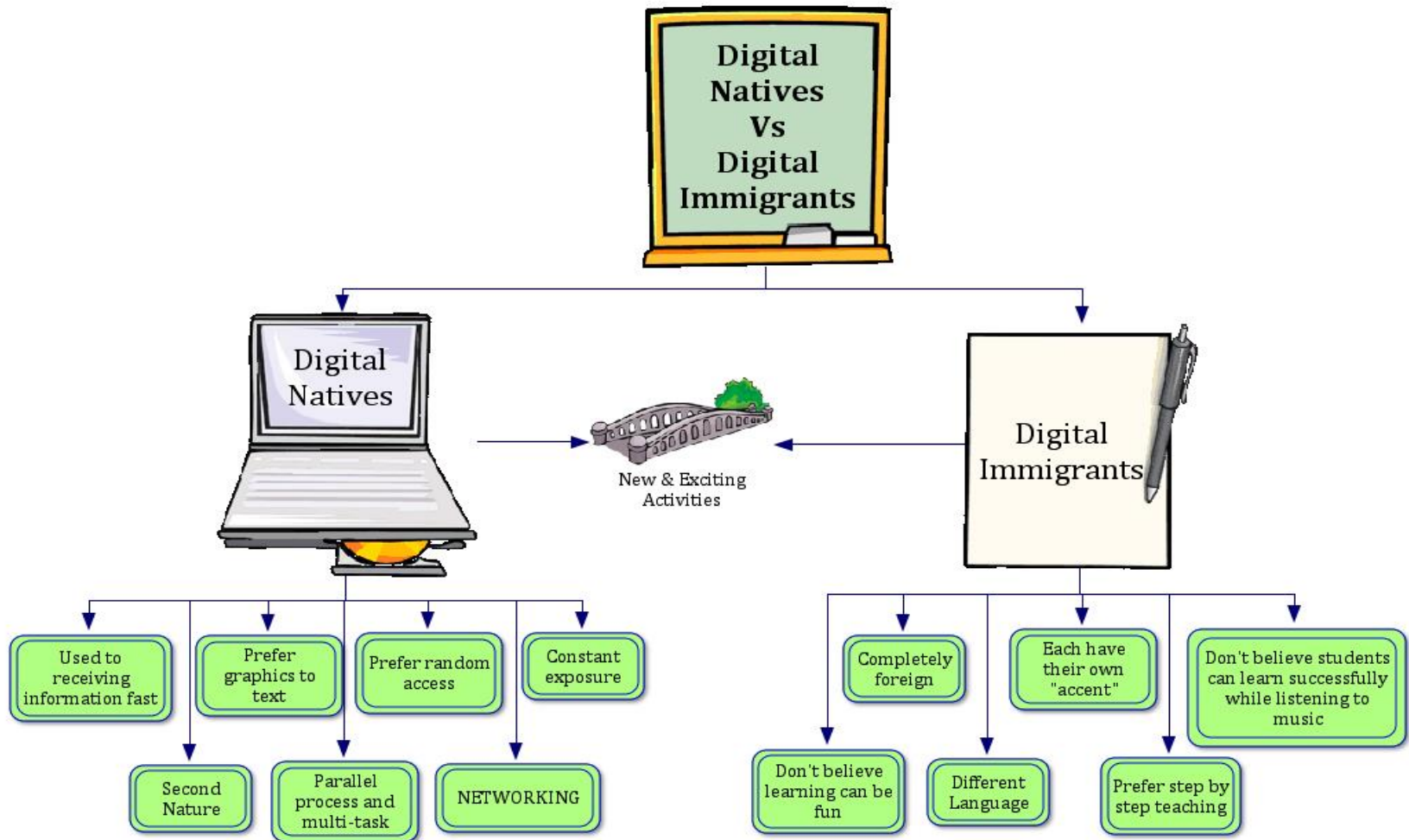
A Digital Immigrant compares to a Digital Native in the same way a native English speaker compares to a person who starts using English in his/her adolescence or adulthood

(PRENSKY, 2002)

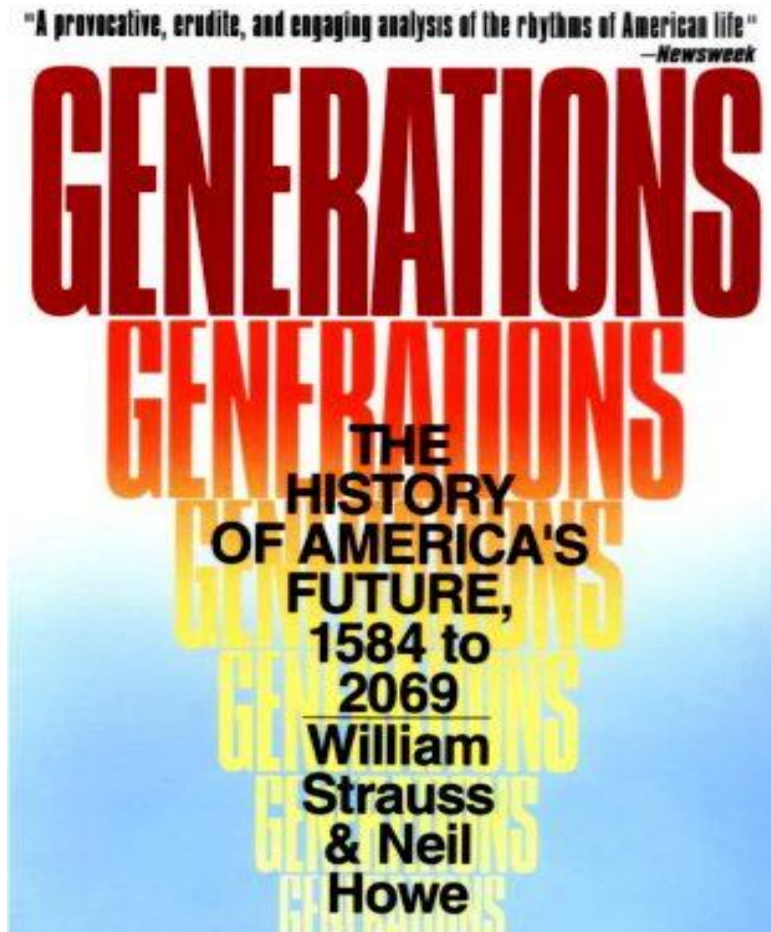


Será mesmo novo?

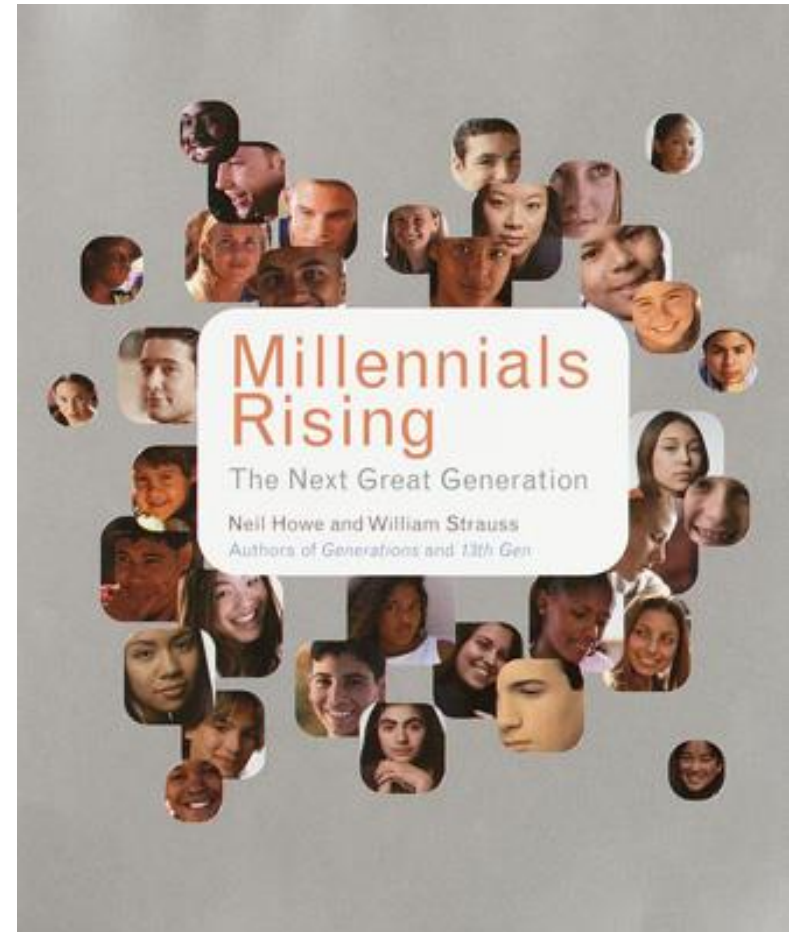
(Instrumentos ou processos?; ambiente ou práticas)



Estudar as gerações em função dos seus contextos socio tecnológicos, económicos e (geo)políticos



Strauss and Howe (1991)



Strauss and Howe (2000)

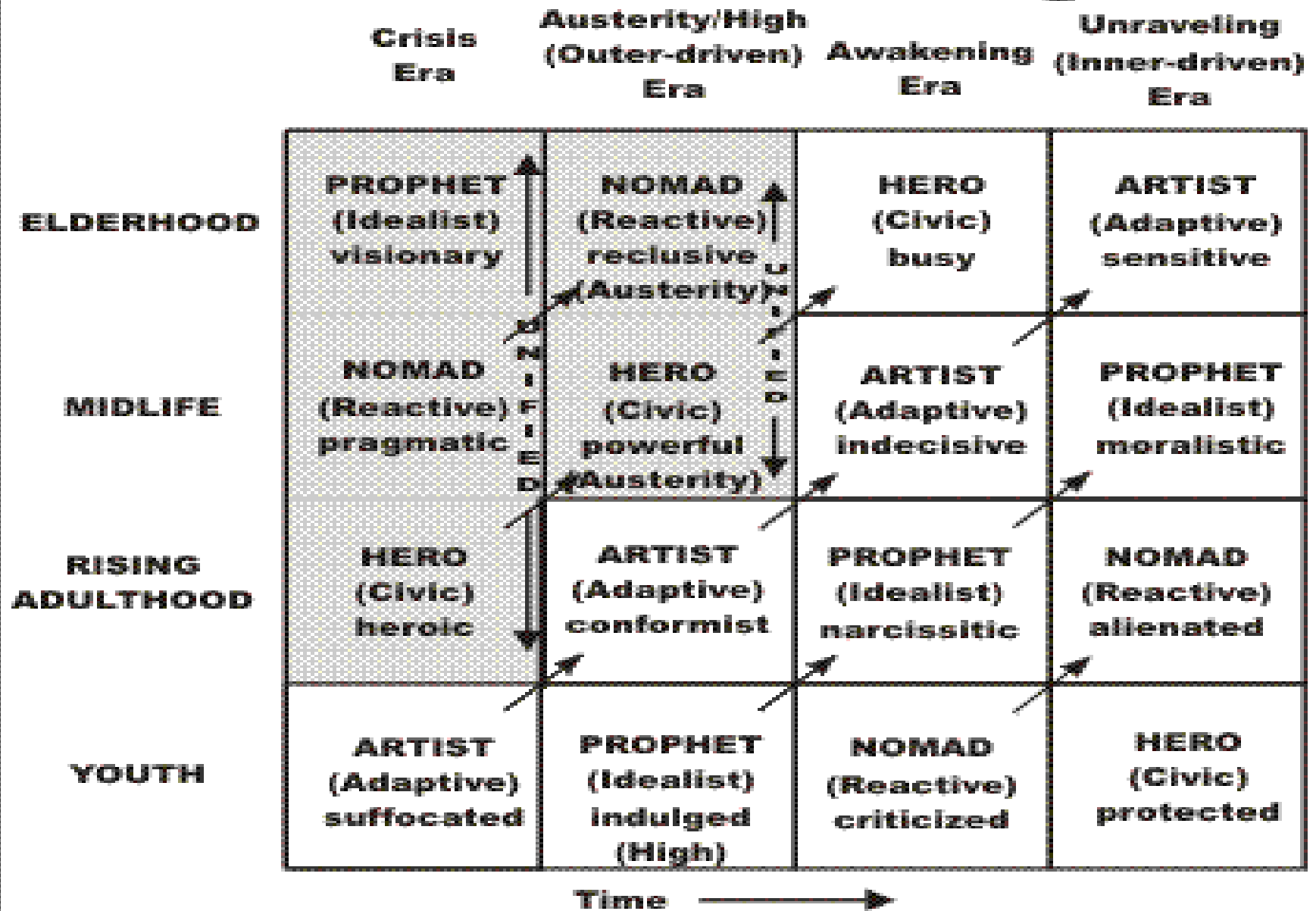
Eras ou ciclos históricos (I)

<p>“High” (e.g. 1945-1960)</p>	<p>Era between Crisis and Awakening</p>
<p>“Awakening” (e.g. 1960-1980)</p>	<p>Young adults focus on “philosophical” issues Driven towards ethical and moral aspects</p>
<p>“Unravelling” (e.g. 1980-present)</p>	<p>Time of paradigm shifting (e.g. Time in which Generation X came of age, and entered the work force)</p>
<p>“Crisis” (e.g. now-2020)</p>	<p>Era of social upheaval, and turmoil.</p>

Os arquétipos geracionais

<p>“Artists”</p> <p>e.g. Silent Generation (born 1925-1942)</p>	<p>Life Cycle: Crisis -> High -> Awakening -> Unravelling</p> <p>Psychology: Poor decision-making / inner conflict / emotionally-driven</p>
<p>“Prophets”</p> <p>e.g. Boomers (born 1946-1964)</p>	<p>Life Cycle: High -> Awakening -> Unravelling -> Crisis</p> <p>Psychology: High morals / value-driven / willing to self-sacrifice</p>
<p>“Nomads”</p> <p>e.g. Generation X (born 1965-1980)</p>	<p>Life Cycle: Awakening -> Unravelling -> Crisis ->High</p> <p>Psychology: Cynical about institutions / individualistic / adventurous</p>
<p>“Heroes”</p> <p>e.g. Millennials (born 1980-2000)</p>	<p>Life Cycle: Unravelling -> Crisis ->High -> Awakening</p> <p>Psychology: High trust in institutions / conventional / team-oriented</p>

GD Generational Diagonal

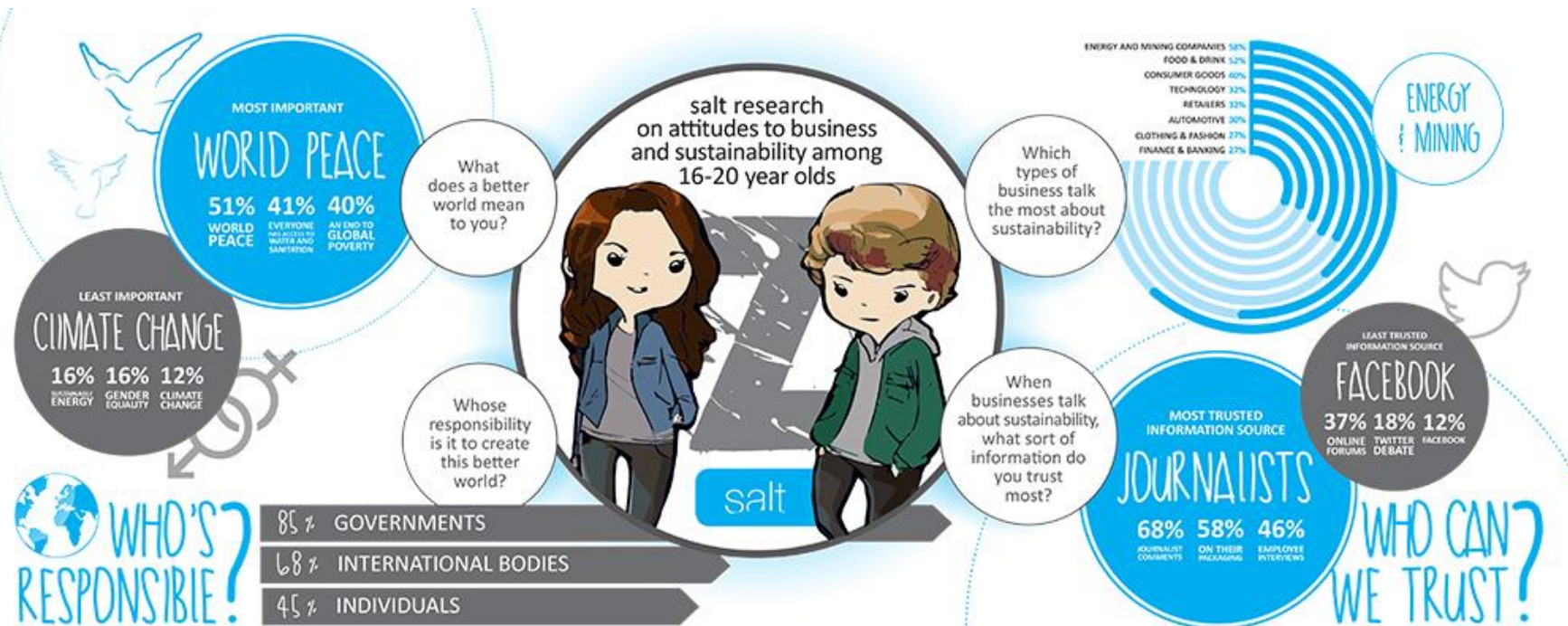


Estamos em crise...

STEP (or “TURNING”): Repeating since 16th Century	FIRST (“High”) (1945-1960)	SECOND (“Awakening”) (1960-1980)	THIRD (“Unraveling”) (1980-present)	FOURTH (“Crisis”) (<u>NOW!</u>)
Families:	Strong	Weakening	Weak	Strengthening
Child nurture:	Loosening	Underprotective	Tightening	Overprotective
Gap between gender roles:	Maximum	Narrowing	Minimum	Widening
Ideals:	Settled	Discovered	Debated	Championed
Institutions:	Reinforced	Attacked	Eroded	Founded
Culture:	Innocent	Passionate	Cynical	Practical
Social structure:	Unified	Splintering	Diversified	Gravitating
World view:	Simple	Complicating	Complex	Simplifying
Social priority:	Maximum community	Rising individualism	Maximum individualism	Rising community
Social motivator:	Shame	Conscience	Guilt	Honor
Sense of greatest need:	Do what works	Fix inner world	Do what feels right	Fix outer world
Vision of future:	Brightening	Euphoric	Darkening	Urgent

A seguir? Geração Z (2005 em diante...)

- Bilingues e orientados para o fazer
 - sem distinção analógico / digital
- Integram dispositivos móveis para a sua interação
 - orientados para a resolução de problemas
- Usam computadores para trabalho e acesso a meios complementares de ensino e aprendizagem
- E para resolver problemas:
 - vídeo mais importante que texto e
 - Internet mais importante que livros, ou ainda,
 - Comunicações síncronas mais importante que assíncronas (chat é mais que email)
- Habitados a fazer escolhas em ambientes digitais
- Uso crítico de tecnologia
 - Mas são crianças...



'GENERATION Z' GIVES GREEN LIGHT TO BUSINESS

I will go out of my way to buy products and services from businesses that I know are helping to create a better world

AGREE
59%

DISAGREE
17%

I believe businesses should make 'doing good' a central part of their business, and not just by giving to charity

AGREE
77%

DISAGREE
8%

I believe it is OK for a business to make a profit out of making the world a better place

AGREE
62%

DISAGREE
18%

In choosing a job, I would rank working for a company that helps make the world a better place as important a consideration as salary

AGREE
45%

DISAGREE
27%

(social) networking?

Networking

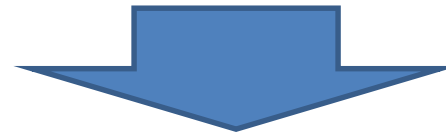
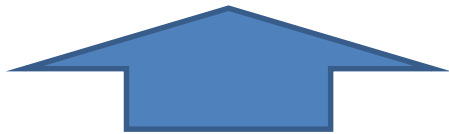
notWorking

!?:-(*Michael Tchong*

<http://www.ubercool.com/>

A importância do indivíduo

A(s) **rede(s)** aumentam o valor do **indivíduo**



O **Indivíduo** aumenta valor da(s) **rede(s)**



Forças de coesão

- ***Proximidade***
- ***Escala humana***
- ***Confiança***



LINKS

O Poder é uma medida de não-rede, A. Franco, 09

A produção social transforma mercados e liberdade, Y. Benkler, 06

As redes estão presentes em todo o lado, A. Barabási, 02

Epílogo – construir um novo mundo

- Aprender, desaprender e reaprender (Tofler, 1984)
- Usar como:
 - Pensar, entreter, repensar
 - Fazer, desfazer, refazer
 - Estudar, brincar, tornar a estudar
- Tempo e descoberta de conhecimento estão ligados
 - O digital acelera mas no fundamental, exige que se tome tempo
- A forma como usamos o tempo tem de ser inteligente
 - Inteligência implica análise de informação
- Das competências para as atitudes
 - Saber e o saber fazer



Nota biográfica

Luis Borges Gouveia

- Professor Associado com Agregação na Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa, Auditor de Defesa Nacional (CDN 2008)
- Possui a Agregação em Engenharia e Gestão Industrial (Universidade de Aveiro, 2010), Doutoramento em Ciências da Computação (Universidade de Lancaster, Reino Unido - 2002) e o Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1995).
- Desenvolve a sua atividade também como consultor e tem participado, desde o final da década de 90, em projetos associados com a Administração Pública central e local e com empresas do setor privado no domínio dos sistemas da informação e do digital, envolvendo a informação e as pessoas. É autor de 15 livros nas áreas de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação e possui cerca de 5 centenas de trabalhos de natureza científica.
- Os seus interesses estão centrados em como pode o digital melhorar a vidas das pessoas e qual o seu impacte nas questões de informação. Possui presença digital facilmente acessível por recurso a uma pesquisa simples pelo nome, no Google (<http://about.me/lbgouveia>)